



PROJETO EDUCATIVO

– CRECHE –



Jardim da Misericórdia de São Pedro do Sul

Misericórdia de Santo António de São Pedro do Sul
Triénio AL. 2021/2022 AL. 2022/2023 AL. 2023/2024





Índice

Localização Geográfica e dados estatísticos	3
Breve Nota Histórica do Jardim da MSPS	4
A instituição no seu todo	5
Espaços Funcionais	7
Capacidade do Estabelecimento e Acordos	7
Equipa Técnica	10
Princípios Básicos da Instituição – área de infância	11
O Projeto Educativo	12
Nota inicial	12
Objetivos gerais do jardim da Misericórdia	13
Objetivos pedagógicos para a Creche	13
Objetivos do PE - Projeto Educativo	17
Avaliação	18
Anexos	20
Horário de funcionamento geral da Instituição (Creche)	20
Horário da Equipa Pedagógica	21
Calendarização	23

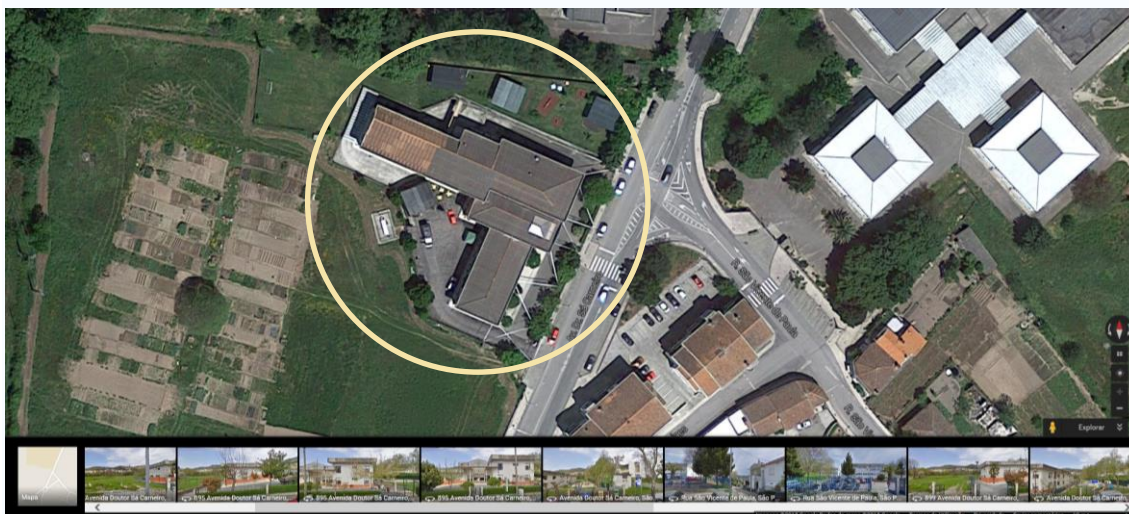


Localização Geográfica e dados estatísticos

O jardim da Misericórdia de São Pedro do Sul está instalado em plena cidade de São Pedro do Sul, sede de freguesia (União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões) e sede de concelho.

O Concelho de São Pedro do Sul pertence ao Distrito de Viseu, região Centro (Nute II) e sub-região do Dão-Lafões (Nute III), tem uma área de 348,68km² e 16.851 habitantes (INE, Censos 2011) distribuídos pelas 14 freguesias. O núcleo urbano da cidade (freguesia) tem, segundo os mesmos Censos, 5.728 residentes.

O município de São Pedro do Sul é limitado a nordeste pelo município de Castro Daire, a sueste por Viseu, a sul por Vouzela, a sul e oeste por Oliveira de Frades (porção norte), a oeste por Vale de Cambra e a noroeste por Arouca.



Fonte: Google Maps 2015 (coordenadas GPS: 40°45'24.5"N 8°04'12.1"W).



Breve Nota Histórica do Jardim da MSPS

O Jardim da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul, que hoje conhecemos, encontra-se situado junto ao núcleo da Escola Básica Integrada e Secundária de S. Pedro do Sul, mais propriamente na Avenida Sá Carneiro.

Todavia as suas origens, ainda que com outra denominação, advêm dos princípios da década de 70.

Em julho de 1971 foi criado o Centro de Bem-estar Infantil de S. Pedro do Sul, que anos depois, se viria a chamar Fundação Conceição de Paiva Almeida.

Cerca de 10 anos mais tarde, em virtude das dificuldades administrativas e económicas que a direção da Fundação vinha a atravessar, decidiu-se a sua integração numa instituição de maior capacidade de organização e economicamente mais próspera, que viria a ser a Misericórdia de Santo António – Instituição de beneficência fundada em 13 de Janeiro de 1875 (data dos primeiros estatutos aprovados, havendo documentos da sua existência desde 1642).

Em 1986 assistiu-se à extinção da Fundação Conceição de Paiva Almeida – Centro de Bem-Estar Infantil, com a integração do seu património na Santa Casa da Misericórdia.

Face à necessidade de um espaço mais alargado que respondesse ao crescente número de crianças que frequentavam a instituição, procedeu-se à construção de um novo edifício (que vigora atualmente). O mesmo foi inaugurado por sua Excelência o Sr. Ministro do Emprego e da Segurança Social Eng. José Bernardo Falcão e Cunha, em 11 de dezembro de 1994.

Desde então, permanece a funcionar com as Respostas Sociais de Creche, Pré-Escolar e CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres.

Atualmente podemos contar com uma instituição moderna e adaptada às necessidades de cada criança, apostando sempre no bem-estar das mesmas, bem como numa instituição que procura, de ano para ano, reforçar e melhorar as suas condições de serviço.



A instituição no seu todo

A Misericórdia de São Pedro do Sul tem como missão primordial satisfazer as 14 Obras de Misericórdia, garantindo a prestação de um serviço de qualidade nas mais variadas valências onde atua, assim como a maior dedicação e zelo profissional de todos os seus colaboradores.

Rege-se por valores como a solidariedade, valores cristãos, humanização, profissionalismo, rigor, igualdade, justiça, responsabilidade social, confiança, honestidade, dignidade, individualidade e preservação ambiental.

Missão: ser o instrumento promotor dos valores e atividade das Misericórdias, promovendo a organização de serviços de interesse comum e fomentando os princípios que determinam o espírito solidário da sua ação, estimulando a fraternidade e ajuda ao próximo.

Visão: Ser uma instituição de referência, destacando-se pela qualidade e satisfação nos serviços que presta em prol da cooperação com a Sociedade.

Valores: A política de qualidade da Misericórdia tem como valores/princípios orientadores:

- Referencial de valores humanistas;
- Satisfação dos utentes;
- Envolvimento dos colaboradores, irmãos e outros indivíduos/instituições na concretização dos objetivos da Instituição;
- Cumprimento dos requisitos legais e melhoria contínua da Instituição.

É uma IPSS (Misericórdia) com personalidade jurídica reconhecida pelo Estado, ereta canonicamente e detentora de reconhecida utilidade pública, que desenvolve a sua intervenção social através de 6 respostas sociais típicas e de 3 serviços à comunidade, envolvendo em média cerca de 520 utentes (210 crianças e jovens; 310 adultos e idosos).



Em termos das respostas sociais vocacionadas para as crianças e jovens, desenvolvemos a atividade de creche, Pré-escolar (anteriormente designado de jardim-de-infância) e CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres, acompanhando as crianças desde os 3 meses até aos 12 anos.

Relativamente à população adulta, a atividade centra-se nas respostas sociais tipificadas de ERPI - Lar de idosos, ERPI - Lar de grandes dependentes; SAD – Serviço de Apoio Domiciliário; e Casa das Amoreiras (Centro de Dia). Acresce, ainda, os serviços comunitários de Cantina Social, POAPMC – Distribuição de Géneros alimentares; BAT – Banco de Ajudas Técnicas e Horta Comunitária.



Espaços Funcionais

Piso -1 (CATL):

- Cozinha;
- 1 Armazém com produtos da cozinha;
- 1 Vestiário e casa de banho dos Colaboradores afetos à cozinha;
- Lavandaria;
- 1 Armazém de produtos de higiene;
- 1 Armazém geral;
- Refeitório das salas de 5 anos e do C.A.T.L.;
- 2 salas de estudo do C.A.T.L.;
- 1 sala de atividades livres do C.A.T.L.;
- 1 casa de banho do C.A.T.L.;
- 1 salão multiusos (Expressão Motora, Festas e reuniões), onde está incluído um palco e o material de psicomotricidade;
- 1 Vestiário e casa de banho dos Colaboradores afetos ao C.A.T.L.;
- Refeitório de todos os Colaboradores da Instituição;
- 1 espaço para arrumos;
- Casa das máquinas.

Piso 0 (CRECHE):

- Gabinete da direção técnica;
- Salão de acolhimento (receção e entrega);
- Quarto de recobro e espaço para arrumação do material escolar;
- Refeitório das salas de 2, 3 e 4 anos;
- Salas de atividades para os 1 e 2 anos;
- 3 casas de banho de apoio;
- Dormitório das salas de 1 e 2 anos;
- Dormitório da sala de 2 anos



- 1 casa de banho de adulto onde existe uma pequena farmácia de primeiros socorros;
- 1 Vestiário e casa de banho dos Colaboradores afetos à Creche;
- 2 salas de berçário;
- 2 dormitórios para berçário;
- 1 copa de apoio;
- 2 dormitórios das salas de 1 ano;
- Arrumos;
- Espaço para o arquivo morto.

Piso 2:

- Salas de atividades para os 3, 4 e 5 anos;
- 1 casa de banho de apoio;
- Dormitório e casa de banho da sala de 3 anos;
- Dormitório e casa de banho da sala de 4 anos;
- Sala de informática e reuniões;
- Biblioteca infantil e sala de apoio do pré-escolar;
- 2 salas polivalentes;
- 1 Vestiário e casa de banho dos Colaboradores afetos ao Pré-escolar

Exterior:

- 1 parque de recreio (escorregas e tanque de areia);
- 1 Casa de banho;
- Espaço para atividades no exterior das Crianças do C.A.T.L.

Nota:

Serviços de Secretaria e Tesouraria são centrais e localizam-se na sede da Misericórdia, sita na R. da Misericórdia n.º 6 em São Pedro do Sul.



Capacidade do Estabelecimento e Acordos

Creche:

- Capacidade: **76** crianças

As capacidades máximas por grupo e sala estão de acordo com o n.º de unidades autónomas e dimensionadas: (Número 2 do artº 7.º da Portaria n.º 262/2011, de 31 de agosto)

- Até à aquisição da marcha – **14 (7+7)** crianças. N.º de salas **2**
- Da aquisição da marcha aos 24 meses – **28 (14 + 14)** crianças. N.º de salas **2**
- Dos 24 aos 36 meses – **34 (16 + 18)** crianças. N.º de salas **2**

- N.º de utentes abrangidos por Acordo de Cooperação: **60**
- N.º de utentes existentes extra-acordo: **16**
- Comparticipação financeira da Segurança Social. Valor por utente/mês: 293,66€

Pré-escolar:

- Capacidade: **100** crianças – lotação máxima por sala de 25.
- N.º de utentes abrangidos por Acordo de Cooperação: **61**
- Comparticipação financeira da Segurança Social. Valor por utente/mês: 111,92€
- Comparticipação financeira da Direção Regional de Educação. Valor por utente/mês: 63,31€

CATL:

- Capacidade: **60** crianças – lotação máxima por sala de 30.
- N.º de utentes abrangidos por Acordo de Cooperação: **43**
- N.º de utentes existentes extra-acordo: **17**



Equipa Técnica

A equipa técnica afeta a cada resposta social é definida anualmente, de acordo com a frequência no ano nessa mesma resposta, tendo em conta:

Pessoal docente:

- 2 Direção Técnica (acumulas funções de sala).
- Educadores – 1 por sala a partir de 1 ano.
- 1 responsável por sala (Professor/Animador) – CATL.

Pessoal não docente

- Auxiliares de Ação educativa: berçário - 2 por sala; 1 ano - 1 a 2 por sala; a partir dos 2 anos - 1 por sala.
- Cozinha e serviços de manutenção – 1 cozinheira; 2 ajudantes de cozinha; 8 auxiliares de serviços gerais.
- Motorista.

Encontra-se afixado nos placards de cada resposta o respetivo organograma institucional e a identificação das várias equipas, bem como os horários de atendimento aos Encarregados de Educação, por parte dos educadores. Consulte regularmente a informação disponível.



Princípios Básicos da Instituição – área de infância

A conveniência de assumir um “ideário”, com princípios básicos definidos pelos quais a Instituição se rege no desempenho da sua tarefa educativa, deve proporcionar uma formação global, respeitando cada ser individual, com características próprias e ritmo de aprendizagem diversificado.

O Jardim da Misericórdia de Santo António de S. Pedro do Sul, enquanto Instituição de Solidariedade tem como lema apoiar os carenciados e desprotegidos, regendo-se pelos seguintes princípios:

- Defesa dos valores nacionais, num contexto de solidariedade com as gerações passadas e futuras;
- Liberdade de ensinar e aprender, no respeito pela pluralidade de doutrinas e métodos;
- Democraticidade na organização e participação de todos os interessados no processo educativo;
- Iniciativa própria na regulamentação do funcionamento e atividades do Jardim de Infância;
- Responsabilização da Mesa Administrativa pelos seus atos e decisões;
- Inserção do Jardim no desenvolvimento de projetos educativos e culturais em resposta às solicitações do meio;
- Flexibilidade dos meios administrativos e financeiros face a objetivos educativos e pedagógicos.



O Projeto Educativo

Nota inicial

O Projeto Educativo representa a base e enquadramento de toda a atividade educativa da Escola.

É, na sua especificidade, o instrumento base de referência permanente ao qual todo o sistema educativo local, todas as ações educativas planeadas e desenvolvidas na escola (e fora dela), se devem referir.

Representa, juntamente com o Regulamento Interno e o Plano de Atividades o quadro pelo qual se devem pautar as atividades educativas.

Representa, ao nível da escola, a concretização, na nossa circunstância, das políticas e planos educativos do País que somos e que queremos melhor no futuro das nossas crianças.

O Projeto Educativo aponta os princípios pelos quais se concretiza o direito à educação das crianças e jovens que à escola são confiados. Deve constituir-se como garantia de uma "ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade".

Deve proporcionar o aperfeiçoamento da capacidade para o trabalho e propiciar, a partir de numa sólida formação geral de base, a preparação para uma formação específica com vista à ocupação de um justo lugar na vida ativa que permita ao futuro cidadão "prestar o seu contributo ao progresso da sociedade em consonância com os seus interesses, capacidades e vocação".

O Projeto Educativo desenvolve-se em duas vertentes – na escola e fora da escola – e em vários planos que devem ser tidos em conta no desenvolvimento do processo educativo.

Assim o Projeto Educativo nunca deverá ser encarado como um documento acabado, mas antes sujeito a alterações.



Objetivos gerais do jardim da Misericórdia

Sem prejuízo de melhoria contínua da ação, apontamos os seguintes objetivos orientadores de toda a área de infância do jardim da Misericórdia:

- Desenvolver atitudes de respeito, valores sociais, morais e ecológicos, que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos;
- Desenvolver ações e projetos que tornem a escola num espaço de aprendizagens diversificadas que promovam a ligação da escola ao meio;
- Sensibilizar educadores, crianças e comunidade envolvente para formas de participação mais ativas, que promovam o desenvolvimento do espírito de iniciativa, de organização, autonomia e solidariedade, de equipa e de comunicação e convívio, quer na escola, quer na relação com a comunidade;
- Partilhar com a comunidade as atividades promovidas pela escola, reconhecendo e dignificando o papel dos diferentes atores no processo educativo;
- Criar uma nova estrutura organizativa de escola que valorize, interligue e rentabilize os vários recursos educativos;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade cultural, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade.

Objetivos pedagógicos para a Creche

A Creche do Jardim de Infância da Misericórdia de Sto. António através do seu Projeto Educativo tem como objetivos:

- Respeitar e valorizar o desenvolvimento de cada criança;
- Promover uma aprendizagem ativa, em que a criança é o principal agente no seu processo de aprendizagem;
- Desenvolver atividades que valorizem a criatividade da criança e promovam a sua livre espontaneidade;



- Promover um ambiente seguro, acolhedor e flexível, de forma a facilitar a adaptação de cada criança à creche;
- Estabelecer uma rotina adequada às crianças, respeitando sempre os seus interesses e necessidades;
- Proporcionar na rotina diária momentos que estimulem a aquisição da autonomia e da autoestima, bem como de ocasiões que permitam a afirmação da criança e o sentimento de pertença a um grupo;
- Proporcionar valores essenciais para viver em sociedade como o respeito e a partilha;
- Estimular a socialização da criança com os seus pares e com os adultos que diariamente lhe prestam cuidados;
- Observar e avaliar regularmente todo o processo educativo e comunicá-lo aos encarregados de educação de uma forma direta e clara;
- Promover uma estreita ligação com as famílias, quer através de contatos formais como também informais.

Tendo em conta os objetivos traçados, o trabalho desenvolvido diariamente com as nossas crianças pretende assegurar:

1. O bem-estar e o desenvolvimento harmonioso da criança, fazendo com que se sinta feliz no seu dia-a-dia. Nesta perspetiva:
 - Proporcionamos um ambiente estável e acolhedor para que a criança se sinta segura, feliz e confiante.
 - Valorizamos a criança na sua individualidade respeitando as suas características e ritmos próprios.
 - Valorizamos a estabilidade das relações que a criança estabelece na creche promovendo o estabelecimento de vínculos afetivos com os adultos e outras crianças.
 - Cada criança é incentivada a expressar as suas emoções, sentimentos, desejos e necessidades, de modo a ampliar cada vez mais a sua capacidade de comunicação e interação social.



- Fomentamos a ampliação das relações sociais da criança para que aprenda a respeitar a diversidade, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração para com os outros.
2. A contribuição para o desenvolvimento global da criança: afetivo, social cognitivo e motor. Assim:
- Proporcionamos à criança um conjunto de experiências e vivências diárias que contribuem para o seu desenvolvimento global.
3. A colaboração com a família em todo o processo educativo. Deste modo:
- Privilegiamos a relação família/creche no sentido de assegurar a continuidade de todo o processo educativo delineando estratégias de atuação conjuntas.
 - Apelamos à presença dos pais na creche para que haja uma troca de informação e entre ajuda permanente assim como um envolvimento em todo projeto educativo.
 - Apoiamos a família na resolução de problemas relacionados com o dia a dia da criança.
4. O despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência. Para tal:
- Proporcionamos acompanhamento adequado a cada criança.
 - Quando necessário encaminhamos casos específicos para entidades competentes.
 - Após o despiste e avaliação de um caso, procedemos à elaboração de um programa educativo.

Com base nos objetivos referidos, adotar-se-ão diferentes atividades e estratégias, como sejam visitas de estudo, audições de histórias e canções, visionamento de vídeos, experiências gastronómicas variadas, criação de *ateliers*, dramatizações, pesquisa ativa de informação.



Serão propostas às famílias encontros e realização de atividades para partilha de saberes, assim como com outras instituições. Serão ainda disponibilizadas às crianças atividades extracurriculares semanais.

Procurar-se-á, sempre que possível, envolver a resposta/instituição em projetos inovadores de parceiros e outros organismos como é o caso de universidades e associações, por forma a difundir e implementar novas metodologias, novos saberes, novas perspetivas integradas na realidade local.

Fundamentação

Vivemos num planeta maravilhoso! No entanto a destruição do meio ambiente toma proporções devastadoras na natureza a cada dia que passa, chegando a comprometer a sobrevivência da humanidade.

O homem precisa de se consciencializar da importância da preservação do Meio Ambiente. Nós, enquanto Jardim de Infância, sentimos necessidade de trabalhar e ajudar neste sentido, ou seja, mostrar que o equilíbrio da natureza é essencial para a vida na Terra.

Partindo do princípio que a Educação Ambiental para a sustentabilidade é um processo longo e contínuo, é imperativo mudar os nossos hábitos e atitudes e educar as crianças nesse sentido. Geralmente as crianças desenvolvem com mais sensibilidade o gosto e o amor pela natureza.

A experiência de conhecer e respeitar a natureza pode sensibiliza-las as crianças para, um dia mais tarde, terem um sentimento construtivo e adequado, que as fará tratar a Terra como um bem muito precioso e único.

Considera-se importante que a criança possa ter contacto com atividades de natureza prática, contextualizadas, em que o educador incentive a criança no sentido de fazer e pensar sobre o que faz.

Foi neste sentido que desenvolvemos o nosso Projeto Educativo para o Triénio 2021-2023 do Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Stº António, de S. Pedro do Sul, sob o tema “O Meio Ambiente”.



Objetivos do PE - Projeto Educativo

Atendendo à identidade da própria instituição, e de forma a responder às necessidades e exigências da comunidade escolar, foram ponderados objetivos e estratégias de aplicação a atingir de forma a dar seguimento ao Projeto Educativo pensado.

Os objetivos gerais do PE:

- Proporcionar a participação dos pais e de outros membros da comunidade educativa no desenvolvimento do projeto pedagógico;
- Desenvolver a capacidade de aprender exercitando a memória, a atenção e o pensamento.

Finalidades:

- Sensibilizar e educar para a temática da poluição no nosso planeta
- Promover a sensibilização para a importância da preservação do meio ambiente e da proteção da vida
- Inculcar a responsabilização na forma como agem, nas atitudes e nos comportamentos em relação ao nosso planeta
- Promover hábitos de reciclagem, mais especificamente a separação dos tipos de lixo
- Impulsionar, defender e divulgar modelos e boas práticas em educação para o não consumismo
- Promover a auto-responsabilização das crianças pela sua “pegada ecológica”
- Abordar e consciencializar para a política dos 5 r’s (Reduzir, Reutilizar, Reciclar, Renovar, Recuperar)

Estratégias:

- Desenvolvimento de atividades que promovam nas crianças hábitos de preservação do meio ambiente, sensibilizando-as para:
 - Evitar o consumo exagerado;



- Reaproveitar materiais;
- Direcionar o lixo de forma correta;
- Reciclar.
 - Desenvolvimento de atividades de leitura e dramatizações que vão ao encontro do tema, para a consciencialização dos cuidados a ter com o ambiente.
 - Visitas pedagógicas e trabalho de campo.
 - Ateliers de compostagem e reciclagem.
 - Atividades de expressão Musical (canções, sons do ambiente).
 - Atividades de expressão motora (danças, circuitos, jogos).
 - Atividades de expressão Plástica com recurso à reciclagem de materiais.

 - Realização de atividades de interação entre os diversos parceiros da comunidade educativa na conceção e realização de projetos na área da proteção do meio ambiente e da sustentabilidade do planeta, tais como a estratégia municipal da Bioregião.
 - Planificação e desenvolvimento de projetos/atividades que impliquem a participação de educadores/professores e pais.

Avaliação

O método de avaliação é assente no trabalho de equipa e na interatividade.

O educador, regularmente, tira notas sobre a atividade diária das crianças. Esta documentação estimula a autorreflexão do educador e provoca a discussão e o debate entre a equipa pedagógica. Com base nesta informação é possível analisar e planear, tendo em vista o desenvolvimento integral da criança, promovendo uma relação autêntica e continuada entre a Creche e a família. As reuniões de educadores e a Direção Técnica são realizadas mensalmente.

Entendemos que a família é o principal agente educativo pelo que deve estar informada e participar ativamente no decorrer do processo educativo. Assim, o nosso projeto integra reuniões individuais com os pais das crianças de cada sala, encontros para resolver questões pontuais ou para tratar de temas específicos e a sua participação em



eventos e celebrações. Será também agendada uma reunião geral, ou por resposta social, no início do ano letivo e sempre que necessário; sendo estas comunicadas por escrito com a devida antecedência.

A partir de todos os registos e documentação gerada, é possível analisar o crescimento da criança e o desenvolvimento profissional dos educadores, refletido no PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) de cada criança.



Anexos

Horário de funcionamento geral da Creche

Das 7.30 às 9.30	Receção das crianças
Das 9:30 às 10:30	Atividades letivas/ Atividades lúdico-pedagógicas (Salas de Berçário e 1 ano)
Das 9.30 às 11.00	Atividades letivas/ Atividades lúdico-pedagógicas (Salas de 2 ano)
Das 10.30 às 12.00	Almoço/Higiene (Salas de Berçário e 1 ano)
Das 11.00 às 12.30	Higiene/Almoço/Higiene (Salas de 2 ano)
Das 12.00 às 15.00	Sesta/higiene (Salas de Berçário e 1 ano)
Das 12.30 às 15.00	Sesta/higiene (Salas de 2 ano)
Das 15.00 às 15.30	Atividades livres/ Atividades lúdico-pedagógicas (Salas de 2 ano)
Das 15.00 às 16.00	Lanche e higiene (Salas de Berçário e 1 ano)
Das 15.30 às 16.00	Lanche e higiene (Salas de 2 ano)
Das 16.00 às 18.30	Atividades lúdico-pedagógicas/ Atividades livres
Das 18.30 às 19.30	Entrega das crianças
A partir das 19:30	Prolongamento de horário



Horário da Equipa Pedagógica

Creche: Berçário

1ª Semana:

AUXILIAR 1 – 8H30 – 12H00 – 13H00 – 16H54
AUXILIAR 2 – 09H36 – 13H00 – 14H00 – 18H00
AUXILIAR 3 – 7H30-12H00-13H00-15H54
AUXILIAR 4 – 10H06 – 13H00 – 14H30 – 19H00

2ªSemana:

AUXILIAR 1 – 09H36 – 13H00 – 14H00 – 18H00
AUXILIAR 2 – 7H30-12H00-13H00-15H54
AUXILIAR 3 – 10H06 – 13H00 – 14H30 – 19H00
AUXILIAR 4 – 8H30 – 12H00 – 13H00 – 16H54

3ªSemana:

AUXILIAR 1 – 7H30-12H00-13H00-15H54
AUXILIAR 2 – 10H06 – 13H00 – 14H30 – 19H00
AUXILIAR 3 – 8H30 – 12H00 – 13H00 – 16H54
AUXILIAR 4 – 09H36 – 13H00 – 14H00 – 18H00

4ªSemana:

AUXILIAR 1 – 10H06 – 13H00 – 14H30 – 19H00
AUXILIAR 2 – 8H30 – 12H00 – 13H00 – 16H54
AUXILIAR 3 – 09H36 – 13H00 – 14H00 – 18H00
AUXILIAR 4 – 7H30-12H00-13H00-15H54

Creche: 1 ano

EDUCADOR 1 – 9H00 – 12H30 – 14H00 – 17H00
EDUCADOR 2 – 9H00 - 13H00 – 14H00 - 17H00

1ª Semana:

AUXILIAR 1 – 9H00 – 13H30 – 15H00-18H30
AUXILAIR 2 – 8H00 - 12H00 - 13H30 - 16H24
AUXILIAR 3 – 8:30 – 12:00 – 13:30 – 17H24
AUXILIAR 4 – 10H06 - 13H00 - 15H00 - 19H30

2ªSemana:

AUXILIAR 1 – 8:30 – 12:00 – 13:00 – 17H30
AUXILIAR 2 –10H06-13H00-15H00-19H30
AUXILIAR 3 – 9H36 – 13H30 – 15H00-18H30
AUXILIAR 4 – 8H00 - 12H00-13H30-16H24

3ªSemana:

AUXILIAR 1 – 8H00-12H00-13H30-17H30
AUXILIAR 2 – 9H36 – 13H30 – 15H00-18H30
AUXILIAR 3–10H06-13H00-15H00-19H30
AUXILIAR 4 – 8:30 – 12:00 – 13:30 – 17H24

4ªSemana:

AUXILIAR 1 – 9H30-13H00-15H00-19H30
AUXILIAR 2 – 8:30 – 12:00 – 13:30 – 17H24
AUXILIAR 3 –8H00-12H00-13H30-16H24
AUXILIAR 4 – 9H36 – 13H30 – 15H00-18H30



Creche: 2 Anos

1ª Semana

EDUCADOR 1 – 8H30 – 12H30 – 14H00 – 17H00

EDUCADOR 2 – 9H00 – 12H30 – 14H00 – 17H30

AUXILIAR 1 – 7H30 – 12H00 – 14H00 – 16H54

AUXILIAR 2 – 10H06 – 13H30 – 15H00 – 19H00

2ªSemana

EDUCADOR 1 – 9H00 – 12H30 – 14H00 – 17H30

EDUCADOR 2 – 8H30 – 12H30 – 14H00 – 17H00

AUXILIAR 1 – 10H06 – 13H30 – 15H00 – 19H00

AUXILIAR 2 – 7H30 – 12H00 – 14H00 – 16H54

AUXILIAR 3 - 9H36 - 12H00 - 13H30 - 18H30 - FIXO

Obs. O horário da equipa pedagógica poderá ser ajustado anualmente. Consulte a informação no placard da resposta.



Calendarização

Setembro	Início do Ano Letivo Outono
Outubro	Dia da Música Dia das Bruxas
Novembro	São Martinho Atividade solidária
Dezembro	Inverno Festa de Natal
Janeiro	Dia de Reis
Fevereiro	Desfile de Carnaval Dia de São Valentim
Março	Feira do Livro Primavera Dia do Pai Dia Mundial da Floresta Páscoa
Abril	Prevenção Contra os Maus-Tratos na Infância
Maio	Dia da Mãe Dia Mundial da Família
Junho	Dia da Criança Festa de Final de Ano
Julho	Atividades de Férias
Agosto	Atividades de Férias

Períodos de encerramento:

Feriados Nacionais, Municipal, Carnaval, Fins-de-semana e 3 dias anuais (final de agosto/início de setembro) para desinfeção anual (dias a confirmar anualmente).

O Diretor Técnico
Gilberto do Carmo